



## **Gêneros de fungos liquenizados coletados no Rio de Janeiro pela Dra. Olga Yano depositados no Herbário do Instituto de Botânica em São Paulo – sp.**

**Daniel Nicolau de Carvalho**<sup>1</sup> & Michel Navarro Benatti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas da Universidade Cruzeiro do Sul, (São Paulo, SP), : nicolaud@globocom <sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica..

O estudo da flora liquênica no Brasil menciona ca. 2.800 espécies (3195 nomes) publicadas aproximadamente, e estimativa de aprox. 5.000 espécies, e que ainda há Estados sem ou com poucos estudos, como por exemplo, o Rio de Janeiro, situado na Região Sudeste do Brasil. Na literatura, constam diversos trabalhos onde são citadas descrições de novas espécies com espécimes coletados no Estado, contudo sem haver propriamente um tratamento florístico que faça a compilação dos dados existentes ou levantamentos para várias localidades como estudos maiores. A análise bibliográfica revelou apenas um único trabalho que constam apenas como citados 69 táxons, além de algumas citações de espécies encontradas em dissertações e teses brasileiras, e em publicações internacionais. O objetivo foi identificar material depositado em SP em nível de gênero, auxiliando na identificação de uma grande quantidade de materiais depositados que ainda não se encontravam identificados. O trabalho consistiu na análise e identificação de amostras coletadas no Estado do Rio de Janeiro pela Dra. Olga Yano, pesquisadora científica do IBT, depositadas no herbário do Instituto de Botânica de São Paulo (SP). As amostras são procedentes dos municípios de: Resende, Maricá, Macaé, Angra do Reis, Niterói, Rio das Ostras, Saquarema, Itatiaia, Cabo Frio e Maceió. Foram feitas análises morfológicas em lupa e microscópio das estruturas somáticas e de reprodução direta e indireta dos talos, e análises químicas por testes de coloração (K, C e KC). Estas amostras contabilizam até o momento 98 exsiccatas, sendo 16 gêneros, que estão em fase inicial de estudo para reconhecimento em nível específico contabilizando no momento 37 espécies reconhecíveis, sendo: *Fissurina* sp., *Malcolmiella* sp., *Leptogium* (5 spp.), *Heterodermia* (3 spp.), *Parmotrema* (3 spp.), *Pannaria* sp., *Hypotrachyna* (2 spp.), *Sticta* (3 spp.), *Dirinaria* sp., *Lobaria* sp., *Cladonia* (5 spp.), *Ramalina* (4 spp.), *Cladia* (2 spp.), *Usnea* (2 spp.), *Cladina* sp., e *Teloschistes* (2 spp.). O resultado final consistirá em um trabalho de conclusão de curso do primeiro autor.

**Palavras-Chave:** Rio de Janeiro, Cabo Frio, Macaé, Cladonia, Herbário, Olga.